

**CURSO SUPERIOR DE ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**LUCAS ALBERTO LONGO E GUILHERME VARGAS**

**APLICATIVO DE ANÁLISE CLIMÁTICA DE PRAGAS**

**Caxias do Sul**

**Ano**

**LISTA DE FIGURAS**

(Opcional para menos de três)

**LISTA DE QUADROS**

(Opcional para menos de três)

**LISTA DE IMAGENS**

(Opcional para menos de três)

**LISTA DE GRÁFICOS**

(Opcional para menos de três)

**LISTA DE TABELAS**

(Opcional para menos de três)

Obs: Uma lista por pg.

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO**

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a apresentação da metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem.

A introdução deverá compreender os aspectos relevantes do trabalho como:

* contextualização – apresenta a pesquisa de campo e mostra a importância da área principal;
* fluxo de ideias – as lacunas da área, o que necessita ser pesquisado e a relevância do trabalho perante a área principal;
* estado da arte – evidencia pesquisas e descobertas recentes, fazendo uso de publicações;
* indicação da finalidade – consta o motivo pelo qual o trabalho está sendo realizado, sinalizando os objetivos.

Exemplos: Neste trabalho apresentamos ....... ou este estudo apresenta......

**2 OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA**

* OBJETIVOS GERAIS

Conforme o livro “Impactos das mudanças climáticas sobre doenças de importantes culturas no Brasil”, será construido um sistema de monitoramento de pragas baseado em dados climáticos. Será monitorada apenas uma praga ocasionada por três fatores climáticos em uma determinada cultura.

**2.1.1 Objetivos específicos**

A praga a ser monitorada tem seu nome Podridão-de-esclerotinia ou seu nome cientifico Sclerotinia sclerotiorum. Através de diversas API’s, serão monitoradas as mudanças climáticas que podem ou não ocasionar que tal praga venha a se desenvolver no momento em que as condições climáticas sejam favoráveis para tal.

* JUSTIFICATIVA

A praga prejudica a vida dos moradores, deixando-os sem sua renda primária, é percetível tamanha distribuição de área atingida por esse fungo causando vastos problemas na população local afetando consequentemente a economia. Por via da demanda gerada por tal ocasião foi desenvolvido o aplicativo a fim de reestabelecer o cotidiano implementando análise climática da região, para assim, proteger as espécies afetadas pelo fungo, como por exemplo tomate, alface, feijão, soja, girassol e algodão.

* **DESENVOLVIMENTO**

3.2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O tomate tem várias pragas que atrapalham durante a vida útil de uma safra dentre elas a podridão-de-esclerotinia ou popularmente chamado de mofo branco. As condições que se tornam favoráveis para o desenvolvimento desta doença são: solos com alta humidade, compactados e com drenagem precária, um longo período de chuvas ou irrigação em excesso, adubação nitrogenada em excesso e por fim temperaturas baixas entre 15°C a 22°C. Dentro de um período de 16 a 72 horas.

O Aplicativo terá a função de analisar as condições climáticas que favorecem ou não o desenvolvimento da podridão-de-esclerotinia. Com tais dados coletados o aplicativo irá dizer quando a praga aparecerá no plantio, os principais dados a serem coletados serão, como dito anteriormente, os dados climático, como humidade, excesso ou não de chuvas e a emperatura.

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



3.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.4 CONSIDERAÇÃO FINAIS

**REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário, apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos, apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** Explicação das Normas da ABNT. 17 ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2015.

Oliveira, M.M. **Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 5. ed. São Paulo: Elsevier. 2010.

**APÊNDICE**

(anexe aqui documentos e textos que **foram** elaborados por você)

**ANEXOS**

(anexe aqui documentos e textos que **não** foram elaborados por você)